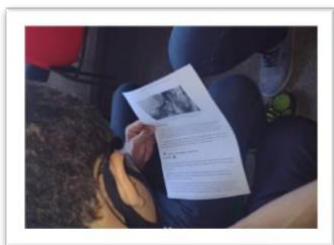




# Aprender fazendo, este é o desafio

Carla Soares de Souza Sampaio



Professora há mais de 11 anos no ensino de Português e Literaturas, em uma escola pública da baixada fluminense no estado do Rio de Janeiro, Carla Sampaio é convidada a se aventurar em um novo campo da educação, que se tornaria uma paixão, o Empreendedorismo. Seu primeiro ano, como professora no curso Técnico em Administração com ênfase em Empreendedorismo, foi em 2019, sem formação e conhecimento se viu perdida. Mas, naquele mesmo ano, conseguiu se inscrever e participar do curso de Extensão para professores em Empreendedorismo, por meio de uma parceria entre sua rede de ensino e a UFF (Universidade Federal Fluminense). Este foi seu divisor de águas, em que seu olhar para o empreendedorismo se expandiu. Assim, ela se sentiu segura em lecionar sua disciplina.

Após dois anos, veio a oportunidade de ampliar seu conhecimento nesta área, com o curso de Especialização, na mesma universidade. Mas, como na área de educação o professor não pode parar de estudar, pois a formação acontece em serviço e ao longo da carreira, a professora Carla começou a participar de um grupo de pesquisa pela UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), atuando como professora pesquisadora no campo de Refugiados de Indígenas Venezuelanos.

Como professora empreendedora, viu que poderia ajudá-los por meio de seu conhecimento de Empreendedorismo, agregando valor ao grupo pesquisado. Mas, o primeiro desafio se apresentou: de que forma poderia contribuir minimizando a vulnerabilidade social que se encontravam?

Este campo a afetou sobremaneira, especialmente pela precariedade vivida por eles. Em sua pesquisa, ela descobriu que os refugiados tem em sua cultura uma grande habilidade com o artesanato. E, como estava atuando no segundo ano do ensino médio, resolveu trabalhar as competências e habilidades descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), levando o tema Estudo de caso e Empreendedorismo Social para seus alunos, a fim de contextualizar com o Estudo de Resolução de Problemas. Assim, abrimos espaço para descrever o Caso dos Refugiados.

O grupo sob o qual será objeto de nosso Estudo de Casos chama-se Warao, que significa Povo da Canoa. O povo Warao é composto por quase 50 mil pessoas originárias da região do delta do Rio Orinoco, no nordeste da Venezuela, onde habitam há pelo menos oito mil anos. É a segunda etnia mais populosa do país. Eles têm configurado quase 70% de cinco mil indígenas venezuelanos que vivem no Brasil desde 2014, com intensificação da migração a partir de 2016, devido ao aprofundamento da crise política, econômica e humanitária venezuelana. Em nosso país, a maioria possui condição de solicitante de refúgio e tem como principal ponto de entrada a cidade de Pacaraima (RR).

É sabido que na floresta sua subsistência era da pesca e caça, mas com o assoreamento dos rios, foram obrigados a ir para a cidade. E, como a Venezuela vive uma crise econômica muito intensa, esses indígenas se viram obrigados a migrar para outros países em busca de alimento e melhores condições de vida.

Nativos de língua homônima, a maioria domina muito pouco o espanhol e o português. Isso implica dificuldades tanto nos momentos de acolhida pelos serviços básicos de atenção, como na possibilidade de conseguir empregos ou outras fontes de renda.

O grupo, sob o qual foi apresentado à turma, é de uma família de cinco núcleos familiares, composta de 10 adultos e 17 crianças. Narra-se, que eles vieram em busca de comida e passaram



por muitas cidades do Brasil como pedintes, até chegarem ao abrigo na cidade de Nova Iguaçu e receberem apoio da Assistência Social deste município. Eles recebem auxílios, mas tem data estipulada para saírem do abrigo. A intenção é que eles consigam seus próprios meios de subsistência.

Diante daquele cenário, a referida professora decidiu levar o caso aos seus alunos, que desconheciam o grupo narrado pela professora. Após uma longa conversa com eles, a mesma percebeu que apenas conversar não os sensibilizaria. Então, decidiu conceituar o que é empreendedorismo social, apresentou um documentário e levar textos jornalísticos que pudessem impactá-los.

Mas, te pergunto, na sua opinião, esta é uma boa maneira de sensibilização? Se você fosse aluno da professora Carla, conseguiria pensar em alguma resolução para o caso só ouvindo a narrativa? Ou para que consiga sentir empatia, precisar ver a situação de forma contextualizada, como a professora fez?

Para os alunos da referida professora, muitas mudanças aconteceram após o vídeo e a leitura da reportagem. Pois, grande debate surgiu, inclusive no campo político-social. Ela ficou surpresa com a postura de sua turma, com as falas indignação e revolta. E, foram levantadas algumas propostas, a ideia foi a aproveitar as habilidades artesanais dos indígenas para geração de sua própria renda, com a venda pulseiras e cordões. Foi então, que surgiu a ideia de criação de um Projeto Social, cujo objetivo é o de arrecadar recursos para comprar miçangas e linhas, além de dar suporte na criação de um modelo de negócio para o grupo Warao conseguir sua independência financeira e todos concordaram.

Cabe destacar, que o grupo Warao recebeu uma pequena doação de miçangas e já havia começado a sua produção. Mas, precisavam de mais materiais, pois a quantidade era insuficiente. E, ela sinalizou esta questão aos seus alunos. Eles estavam tão inspirados e empáticos que se prontificaram a vender doces na escola para arrecadar recursos financeiros para comprar matéria-prima e dar o start no projeto.

Necessita-se dizer que o artesanato com miçangas é uma reinvenção cultural warao, esse não era o material usado em sua Terra natal, lá a matéria-prima era o Buriti, e de sua palha eles criavam cestarias e outros produtos.

Entristece-nos em saber que eles dependem da ajuda de outras pessoas para viver. E, os alunos, apesar da vontade em ajudar, também viviam uma grande dificuldade, que foi a de começar o projeto. Pois, como já narrado, estamos em um contexto de alunos da rede pública de ensino, que possuem baixo poder aquisitivo, eles disseram que não conseguiriam comprar os doces para revenda e que precisariam de ajuda também.

Por isso, a sugestão da professora foi de pedir doação do primeiro pote de doces aos professores e empresários da região, e com o valor vendido teriam recursos para comprar mais potes de doces e gerariam o lucro necessário para o projeto. Essa seria a melhor solução?

Além disso, surge mais um desafio: Como criar um projeto social com alunos do Ensino Médio? Observou-se, para tanto, que não há um modelo definido, em sites de busca.

E, agora? Será que esses alunos conseguiriam criar o projeto?

Para a professora, a solução foi adaptar a versão de uma proposta de modelo encontrado em um artigo de 2011. E, sim! Eles conseguiram estruturar o projeto, ao longo das aulas de empreendedorismo, e a ajuda chegou ao grupo pesquisado.

Com isso, a partir desse estudo de caso foi possível observar e pensar sobre os desafios enfrentados por um grupo de alunos da rede pública de ensino, na tentativa de criar um Projeto Social, com o intuito de ajudar na resolução de um problema apresentado no estudo de caso, a partir em uma aula de empreendedorismo.



## Notas de Ensino

- **Resumo:**

Para uma melhor dinâmica de sensibilização, inicie sua aula apresentado a história do grupo a ser pesquisado, exibiu-se um documentário narrado pela Irmã Maria Auxiliadora, missionária voluntária da Fraternidade – Humanitária (FFHI) e monja da Ordem Graça Misericórdia, que teve como objetivo compartilhar a experiência de serviço humanitário da irmã com as artesãs indígenas e mostrar um pouquinho da realidade daquele grupo.

E, após a sensibilização, apresente um texto jornalístico com reportagens que trazem temáticas com as quais deseja se debruçar como Caso, para a aula descrita acima, foi o intitulado: “Indígenas Warao: os desafios da migração e as dificuldades da vida no Brasil”.

Posteriormente, abra uma roda de conversa para que sejam levantados questionamentos, mediando o processo e pedindo que elenquem possíveis soluções para o caso estudado. No objeto narrado, o desafio foi o de construir um Projeto Social, com alunos da rede pública de ensino, na tentativa de ajudar na resolução de um problema apresentado no estudo de caso.

Pode ser, que em sua aula apareçam outras ideias e isso é maravilhoso. Pois, mostra o nível de engajamento de seus alunos. Sucesso!

- **Palavras-chave:**

produto tecnológico educacional;  
empreendedorismo social;  
resolução de problemas sociais;  
projeto social.

- **Utilização recomendada:**

Através do Estudo de caso, leve seus alunos a pensar de que forma poderia contribuir com o grupo observado no Estudo de Caso Resolução de Problema, a fim de minimizar a vulnerabilidade social que se encontram. Leve o estudo de caso para sala de aula e debata com os alunos. Você poderá escolher com eles o grupo a ser pesquisado, com isso eles serão protagonistas no processo de ensino x aprendido.

- **Fontes de obtenção dos dados do caso:**

- 1) **Leitura de reportagem Indígenas**

Warao: os desafios da migração e as dificuldades da vida no Brasil, disponível no link: <https://www.brasilefato.com.br/2020/08/25/indigenas-warao-os-desafios-da-migracao-e-as-dificuldades-da-vida-no-brasil>

- 2) **Documentário, narrado pela Irmã**

Maria Auxiliadora, missionária voluntária da Fraternidade – Humanitária (FFHI) e monja da Ordem Graça Misericórdia, teve como objetivo compartilhar a experiência de serviço humanitário da irmã com as artesãs Warao, disponível no link: <https://youtu.be/khTKGHWcc54>

- **Relevância dos tópicos:** Apresentam o caso e trazem consigo elementos de tensão que nos ajudarão a pensar em possíveis soluções para os problemas apresentados.

- **Questões para discussão:**

- 1) De que forma poderia contribuir com o grupo observado no Estudo de Caso resolução de problemas, minimizando a vulnerabilidade social que se encontravam?



- 2) Qual seria o melhor caminho a seguir se estivesse no lugar da professora Carla?
- 3) Como criar um projeto social?
- 4) Que alternativas poderiam ser adotadas?

- **Dinâmica sugerida**

Para uma melhor dinâmica de sensibilização, inicie sua aula apresentando a história do grupo a ser pesquisado, exibiu-se um documentário narrado pela Irmã Maria Auxiliadora, missionária voluntária da Fraternidade – Humanitária (FFHI) e monja da Ordem Graça Misericórdia, que teve como objetivo compartilhar a experiência de serviço humanitário da irmã com as artesãs indígenas e mostrar um pouquinho da realidade daquele grupo.

E, após a sensibilização, apresente um texto jornalístico com reportagens que trazem temáticas com as quais deseja se debruçar como Caso, para a aula descrita acima, foi o intitulado: “Indígenas Warao: os desafios da migração e as dificuldades da vida no Brasil”. Posteriormente, abra uma roda de conversa para que sejam levantados questionamentos, mediando o processo e pedindo que elenquem possíveis soluções para o caso estudado. No objeto narrado, o desafio foi o de construir um Projeto Social, com alunos da rede pública de ensino, na tentativa de ajudar na resolução de um problema apresentado no estudo de caso.

Pode ser, que em sua aula apareçam outras ideias e isso é maravilhoso. Pois, mostra o nível de engajamento de seus alunos. Sucesso!

SILVA, Danielly Priscila Serpa da et al. Empreendedorismo Social: Proposta de um Modelo de Elaboração de Projeto Social. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT), 8. **Anais ...** Resende, Associação Educacional Dom Bosco, 2011.

## REFERÊNCIAS